



**RESULTADOS**  
4T19 e 2019



*Com cenário petroquímico desafiador, a geração líquida de caixa da Companhia foi de R\$ 3 bilhões no ano*

## PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2019

### BRASKEM – CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Em R\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	12.640	13.368	14.837	-5%	-15%	52.324	58.000	-10%
CPV	(11.065)	(11.651)	(12.897)	-5%	-14%	(45.680)	(46.553)	-2%
EBITDA	1.047	1.643	1.907	-36%	-45%	7.840	11.315	-31%
EBITDA Recorrente*	993	1.643	1.456	-40%	-32%	5.936	11.080	-46%
Resultado Financeiro Líquido	(872)	(2.032)	(1.091)	-57%	-20%	(4.746)	(4.651)	2%
Lucro Líquido (Prejuízo)**	(2.922)	(888)	(78)	n.a.	n.a.	(2.798)	2.867	n.a.
Geração Livre de Caixa***	292	401	438	-27%	-33%	3.108	7.068	-56%
<b>Em US\$ milhões</b>								
Receita Líquida de Vendas	3.071	3.370	3.900	-9%	-21%	13.285	15.874	-16%
CPV	(2.689)	(2.938)	(3.389)	-9%	-21%	(11.598)	(12.730)	-9%
EBITDA	254	413	501	-38%	-49%	2.008	3.105	-35%
EBITDA Recorrente	241	413	385	-42%	-37%	1.514	3.049	-50%
Resultado Financeiro Líquido	(208)	(509)	(286)	-59%	-27%	(1.192)	(1.266)	-6%
Lucro Líquido (Prejuízo)**	(708)	(222)	(21)	n.a.	n.a.	(662)	796	n.a.
Geração Livre de Caixa***	71	101	115	-30%	-38%	789	1.970	-60%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (x)****	4,71x	4,05x	2,18x	16%	116%	4,71x	2,18x	116%
Dívida Líquida/EBITDA(x)****	3,70x	2,84x	2,06x	30%	80%	3,70x	2,06x	80%

\* EBITDA (-) créditos PIS/COFINS (exclusão da base do ICMS)

\*\* Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

\*\*\*Geração Livre de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (-) Outros Ativos Financeiros (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Receita a Performar.

\*\*\*\*A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do EBITDA a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes: (i) gastos com o evento geológico de Alagoas; e (ii) créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

- No ano, o EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 1.514 milhões, 50% inferior a 2018 explicado, principalmente, pelos menores spreads no mercado internacional, resultado do menor crescimento global combinado com entradas de capacidades de PE nos Estados Unidos, PP e novas refinarias na Ásia, compensados parcialmente pelo maior volume de vendas de PP nos Estados Unidos e de PE do México. Em reais, o EBITDA recorrente foi de R\$ 5.936 milhões, 46% inferior a 2018.
- No ano, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 2.798 milhões<sup>1</sup> em função da provisão contábil no montante de R\$ 3.383 milhões referente à implementação em Alagoas do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, de ações para fechamento de determinados poços de sal da Companhia e do Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais combinado ao impacto negativo da depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida da Companhia não designada para *hedge accounting*.
- No ano, a Companhia realizou investimentos operacionais (US\$ 470 milhões) e em projetos estratégicos (US\$ 229 milhões)<sup>1</sup> que totalizaram US\$ 700 milhões, US\$ 187 milhões ou 21% inferior ao valor estimado no início do ano, e ultrapassando a meta de redução de US\$ 100 milhões estabelecida ao término do 1S19, como resultado de seu compromisso com a hignidez financeira.
- A geração livre de caixa no ano foi de R\$ 3.108 milhões, 56% inferior a 2018, em função da queda do EBITDA e do pagamento de juros atrelados a liquidação antecipada total/parcial de alguns bônus da Companhia (*breakfund costs*), compensados parcialmente por: (i) queda no contas a receber, resultado de menores volumes de vendas e de menores preços dos produtos vendidos; (ii) menores estoques de matérias-primas e de produtos acabados (volume e custos); (iii) maior compra de nafta importada com prazo de pagamento alongado; (iv) monetização de R\$ 281 milhões do saldo de PIS/COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS); (v) recebimento de adiantamento de clientes relacionados à venda futura de

<sup>1</sup> Não inclui o CAPEX da Braskem Idesa



produtos químicos no mercado brasileiro e à exportação futura de PE e PP; e (vi) menor pagamento de IR/CSLL no Brasil e nos Estados Unidos.

- A alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/EBITDA<sup>2</sup> em dólares foi de 4,71x.
- A taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento (taxa CAF+SAF) por milhão de horas trabalhadas, considerando integrantes e terceiros, foi de 1,31 no ano, 58% abaixo da média do setor<sup>3</sup>.

## BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÕES

### Brasil:

- A demanda por resinas (PE+PP+PVC) foi de 5,3 milhões de toneladas, 2% superior a 2018, impactada pela redução da taxa básica de juros da economia brasileira e pelo aumento da confiança por empresários e consumidores, o que alavancou, principalmente, os setores de agronegócio, alimentício e o início da recuperação da construção civil.
- A taxa de utilização das centrais petroquímicas foi de 85%, 6 p.p. inferior à 2018, devido à: (i) redução de carga na central da Bahia como resultado da paralisação das fábricas de cloro-soda e dicloreto (EDC) em Alagoas; (ii) parada programada em uma das linhas de produção da central petroquímica da Bahia no 4T19; (iii) problemas logísticos com o recebimento de matéria-prima pela central do Rio Grande do Sul; e (iv) pela redução de carga das centrais em função da queda da rentabilidade marginal da exportação de resinas.
- No ano, a Companhia reconheceu R\$ 2.049 milhões referente aos créditos de PIS e COFINS pagos a maior em exercícios anteriores e monetizou R\$ 281 milhões do saldo destes créditos através do menor pagamento de outros tributos federais. Com isto, o saldo a recuperar destes créditos ao final do ano era de R\$ 2.351 milhões, dos quais R\$ 783 milhões a Companhia espera monetizar ao longo de 2020, conforme registrado em seu ativo circulante.
- O EBITDA do Brasil foi de US\$ 821 milhões (R\$ 2.939 milhões), 57% inferior a 2018, representando 55% do consolidado de segmentos da Companhia.

### Estados Unidos e Europa:

- A demanda de PP no mercado norte-americano foi 3,1% inferior quando comparada a 2018, devido ao enfraquecimento do setor manufatureiro e automobilístico. Em relação ao mercado europeu, a demanda de PP apresentou alta de 0,7% ante 2018, em função da maior demanda de bens de consumo e serviços, que compensaram a retração do setor automobilístico na região. No ano, o volume de PP importado nos Estados Unidos foi de 622 mil toneladas.
- A taxa de utilização das plantas de PP foi de 88%, 1 p.p superior a 2018 devido, principalmente, ao melhor desempenho operacional das plantas nos Estados Unidos, que contrabalanceou a menor produção das plantas da Europa, como resultado da restrição logística no recebimento de propeno face a problemas operacionais dos fornecedores e ao baixo nível fluvial da região. Neste cenário, as vendas de PP totalizaram 1,9 milhões de toneladas, em linha com o ano anterior.
- A construção da nova planta de PP nos Estados Unidos atingiu progresso físico de 89,7% ao final do ano, com investimento total já realizado de US\$ 555 milhões. No ano, a Braskem América importou 130 mil toneladas de PP da Braskem no Brasil a fim de realizar o pré-marketing de vendas da nova planta.
- O EBITDA dos Estados Unidos e Europa foi de US\$ 316 milhões (R\$ 1.247 milhões), 48% inferior a 2018, representando 21% do consolidado de segmentos da Companhia.

<sup>2</sup> Não inclui o Project Finance do México e os créditos de PIS/COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

<sup>3</sup> A média do setor é de 3,15 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council



## México:

- A demanda de PE no México foi de 2,2 milhões de toneladas, 4,5% inferior a 2018, devido ao fraco desempenho da economia mexicana, principalmente da produção industrial.
- A taxa de utilização das plantas de PE foi de 76%, 1 p.p inferior a 2018 em função do menor fornecimento de etano.
- As vendas de PE totalizaram 813 mil toneladas, 2% acima em relação a 2018, como resultado do maior volume de revenda de PE produzido no Brasil. Como parte da estratégia comercial para alocação de produto em regiões com maior rentabilidade, as exportações para os Estados Unidos aumentaram 51% em relação a 2018, e para Europa aumentaram 29%.
- Em janeiro de 2020, a Braskem Idesa importou a primeira carga de etano para aumentar a taxa de utilização de seu complexo petroquímico. Com investimento aproximado de US\$ 4 milhões, esta solução complementar para o suprimento de matéria-prima permite a importação de até 12.800 barris por dia de etano, equivalente a 19% da necessidade para sua produção de PE.
- O EBITDA do México foi de US\$ 361 milhões (R\$ 1.427 milhões), 41% inferior a 2018, representando 24% do consolidado de segmentos da Companhia.

## **MEIO AMBIENTE, RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA/CONFORMIDADE**

### Meio Ambiente:

- Em março, a Braskem foi reconhecida como "Lista Triplo A" nos índices CDP (Carbon Disclosure Program) Água e Clima, referente ao exercício de 2018, consolidando-se como referência na gestão de riscos climáticos e de recursos hídricos;
- Participação na conferência da Organização das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, "COP 25 – UN Climate Change Conference", com exposição positiva em 5 painéis diferentes e posicionamento proativo para questões relacionadas às mudanças do clima e desenvolvimento sustentável, com destaque para matéria vinculada em newsletter da ABIQUIM;
- A Braskem foi reconhecida, pelo 6º ano consecutivo, como empresa líder em Desenvolvimento Sustentável pelo Pacto Global da ONU, sendo a única empresa brasileira entre as 10 mil associadas;
- Foi firmado acordo de longo prazo com a multinacional Voltalia para compra de energia solar, pelo período de 20 anos. Desta forma, a Braskem agrega uma fonte de energia competitiva em seu portfólio e investe em uma matriz limpa e sustentável. A Companhia reduzirá a quantidade de emissões de CO2 em 130 mil toneladas ao longo do período do contrato.

### Economia Circular:

- Ampliação da marca I'm green™, resultou na venda de 1.651 toneladas de resina reciclada (PCR) no ano, além de 699 toneladas de hexano reciclado vendido;
- Avanço no desenvolvimento de tecnologias na reciclagem química, em parceria firmada com EngePol - Laboratório de Engenharia de Polímeros da COPPE/UFRJ (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro), Instituto SENAI de Inovação em Biotecnologia (SENAI CETIQT) e Cetrel, com previsão de testes em nossa planta petroquímica no primeiro trimestre de 2020;
- Ampliação do conceito de economia circular: a Braskem e a Made in Space, empresa norte-americana contratada pela NASA para desenvolver novas tecnologias para operação em gravidade zero, criaram uma recicladora de plástico, que foi lançada ao espaço em novembro durante a 12ª missão comercial de reabastecimento da empresa Northrop Grumman (NG12) à Estação Espacial Internacional, com o objetivo de transformar os resíduos plásticos em novas matérias-primas para a impressora 3D da estação;
- Movimento Plástico Transforma e a corrida de São Silvestre: O Movimento Plástico Transforma em parceria do com a Fundação Cásper Líbero, a Gazeta Esportiva e a Yescom, organizadora da Corrida de São Silvestre,



realizaram uma ação na 95ª Corrida Internacional de São Silvestre, realizada no dia 31 de Dezembro em São Paulo, que fez com que os copos plásticos fossem recolhidos, reciclados e transformados em lixeiras para coleta seletiva, que serão doadas às instituições, com o intuito de estimular o descarte correto de resíduos. Essa foi a primeira vez que os copos utilizados pelos corredores, considerando todos os pelotões, de PCDs, elite feminino e masculino e geral, foram coletados e transformados em novos produtos;

## Conformidade:

- Em março de 2020, o Ministério Público Federal ("MPF") anunciou o término da monitoria na Braskem prevista no Acordo de Leniência firmado entre Braskem e MPF em 14 de dezembro de 2016. A decisão do MPF se baseou na certificação dos monitores independentes que atestaram a implementação, pela Companhia, de todas as recomendações relativas à estruturação e funcionamento do seu programa de conformidade;
- Durante o processo de monitoria independente, a Companhia implantou controles destinados a cumprir as legislações anticorrupção e mecanismos para assegurar a adequação e a efetividade das práticas de integridade, prevenindo a ocorrência de novos ilícitos e privilegiando em grau máximo a ética e a transparência na condução de seus negócios, os quais foram pormenorizadamente avaliados e testados pelos monitores.

## Pessoas

- A Braskem conquistou as premiações das Pesquisas Melhores Empresas para Começar a Carreira (Você S/A) e Melhores Lugares para Trabalhar (Glassdoor) e também ganhou a categoria bronze no Prêmio WEPS da ONU Mulheres, que reconhece boas práticas para a promoção da equidade de gênero.

## DESEMPENHO OPERACIONAL 4T19 POR REGIÃO

### BRASIL

No 4T19, as operações foram influenciadas pela parada programada em uma das linhas da central da Bahia, pela sazonalidade do período no mercado global, impactando as referências internacionais de preços de resinas e principais químicos.

BRASIL	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
Eteno	734.885	803.780	823.368	-9%	-11%	3.185.203	3.399.610	-6%
<i>Tx. Operação</i>	<i>78%</i>	<i>85%</i>	<i>87%</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>-9 p.p.</i>	<i>85%</i>	<i>91%</i>	<i>-6 p.p.</i>
Propeno	293.619	324.199	330.259	-9%	-11%	1.310.028	1.324.358	-1%
<b>Demanda de resinas no mercado brasileiro</b>	<b>1.313.437</b>	<b>1.353.698</b>	<b>1.262.365</b>	<b>-3%</b>	<b>4%</b>	<b>5.291.492</b>	<b>5.191.616</b>	<b>2%</b>
<b>Vendas Brasil</b>								
Resinas	822.196	880.466	797.478	-7%	3%	3.423.845	3.421.797	0%
<i>Market Share Resinas</i>	<i>61%</i>	<i>65%</i>	<i>63%</i>	<i>-4 p.p.</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>64%</i>	<i>66%</i>	<i>-2 p.p.</i>
Principais Químicos**	618.774	721.837	716.963	-14%	-14%	2.812.012	2.872.474	-2%
<b>Exportações</b>								
Resinas	306.578	389.471	305.346	-21%	0%	1.407.706	1.302.858	8%
Principais Químicos**	155.036	133.418	215.464	16%	-28%	627.873	570.741	10%
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)***</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.273</b>	<b>2.517</b>	<b>2.928</b>	<b>-10%</b>	<b>-22%</b>	<b>9.843</b>	<b>11.525</b>	<b>-15%</b>
CPV	(2.047)	(2.233)	(2.566)	-8%	-20%	(8.780)	(9.530)	-8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>226</b>	<b>284</b>	<b>362</b>	<b>-20%</b>	<b>-38%</b>	<b>1.063</b>	<b>1.996</b>	<b>-47%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>10%</i>	<i>11%</i>	<i>12%</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>11%</i>	<i>17%</i>	<i>-6 p.p.</i>
DVGA	(135)	(142)	(185)	-5%	-27%	(599)	(698)	-14%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.002)	(9)	101	10961%	-1095%	(1.016)	96	-1155%
<b>EBITDA</b>	<b>74</b>	<b>272</b>	<b>399</b>	<b>-73%</b>	<b>-81%</b>	<b>821</b>	<b>1.905</b>	<b>-57%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>3%</i>	<i>11%</i>	<i>14%</i>	<i>-8 p.p.</i>	<i>-11 p.p.</i>	<i>8%</i>	<i>17%</i>	<i>-9 p.p.</i>
Receita Líquida (R\$ milhões)	9.357	10.002	11.154	-6%	-16%	38.781	42.205	-8%
EBITDA (R\$ milhões)	306	1.081	1.520	-72%	-80%	3.205	6.985	-54%

\*São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento. Em 2019, o percentual foi de aproximadamente 77%

\*\*Não considera as despesas referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas



## Spreads Petroquímicos:

Referências Internacionais Brasil* (US\$/t)	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Preços</b>								
Brent (US\$/bbl)	64	62	68	4%	-5%	65	71	-9%
Nafta	520	476	544	9%	-4%	505	602	-16%
Etano	139	127	256	9%	-46%	160	243	-34%
Propano	260	227	413	14%	-37%	279	458	-39%
Resinas (i)	832	895	1.042	-7%	-20%	917	1.160	-21%
PE EUA	746	822	1.026	-9%	-27%	860	1.191	-28%
PP Ásia	968	1.021	1.141	-5%	-15%	1.034	1.206	-14%
PVC Ásia	847	877	855	-3%	-1%	862	912	-6%
Principais Químicos (ii)	787	837	947	-6%	-17%	828	1.015	-18%
Soda Cáustica EUA	271	213	461	28%	-41%	302	574	-47%
EDC EUA	227	237	331	-4%	-31%	285	238	20%
<b>Spreads</b>								
Resinas (i)	337	439	503	-23%	-33%	427	579	-26%
PE EUA (iii)	282	398	519	-29%	-46%	405	633	-36%
PP Ásia	448	545	597	-18%	-25%	529	605	-13%
PVC Ásia (iv)	299	351	204	-15%	46%	276	299	-8%
Principais Químicos (v)	266	361	403	-26%	-34%	323	413	-22%

\*Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA - Nafta (82%) + PE EUA - 0,5\*Etano - 0,5\*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23\*3\*nafta ARA - 0,832\*EDC EUA

(v) Principais Químicos - Nafta

- **Spread PE<sup>4</sup>:** queda em função da demanda sazonalmente inferior. No ano, a redução é explicada pela entrada de novos crackers integrados de PE base *shale-gas* nos Estados Unidos combinada a menor demanda face às incertezas quanto a guerra comercial entre Estados Unidos e China, Brexit, pressão regulatória sobre plásticos de uso único, dentre outras, que prejudicaram a confiança dos consumidores e da indústria mundial.
- **Spread PP<sup>5</sup>:** queda é explicada pelo movimento de desestocagem da cadeia na Ásia em antecipação a uma maior queda de preços devido a chegada do feriado de ano novo na China e à entrada em operação de novas plantas na região. No ano, a redução dos spreads se deu pelo enfraquecimento da demanda, principalmente da indústria automobilística, impactada pelo término dos incentivos fiscais para compra de carros na China e pelos novos padrões de emissão de gases do efeito estufa na China e Europa, combinada à entrada em operação das novas capacidades de PP na Ásia.
- **Spread PVC<sup>6</sup>:** redução como resultado da menor demanda por PVC na Ásia e de maiores preços de nafta na Europa, suportados pelo aumento da demanda de crackers petroquímicos e para o blend de gasolina. No ano, a queda é explicada pelo enfraquecimento da demanda de PVC na Ásia, devido à guerra comercial entre Estados Unidos e China e à política de antidumping da Índia, pela maior demanda por EDC no mercado, inclusive da Braskem, e pela menor demanda por soda cáustica dos setores de alumínio e papel e celulose.
- **Spread de Principais Químicos Básicos<sup>7</sup>:** queda explicada por menor demanda no mercado norte-americano devido à sazonalidade do período e também pela menor demanda da indústria automobilística, reduzindo a demanda por butadieno e benzeno e pelo aumento da oferta de propeno, com a retomada das operações após as paradas programadas ocorridas no trimestre anterior. No ano, a queda é função da entrada em operação de crackers base etano e do bom desempenho operacional das plantas desidrogenadoras de propano, ambos nos Estados Unidos, e do início da operação de

<sup>4</sup> (Preço PE EUA – preço nafta ARA)\*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)\*18%.

<sup>5</sup> Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

<sup>6</sup> Preço PVC Ásia - (0,23\*3\*preço nafta ARA) - (preço EDC EUA\*0,832).

<sup>7</sup> Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) - preço da nafta ARA.



novas refinarias na Ásia, combinado ao enfraquecimento da demanda, principalmente do setor automobilístico.

**Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** retração em relação ao 3T19 em função da sazonalidade do período. A expansão em comparação ao 4T18 é explicada pelo ambiente mais favorável da economia, com menores taxas de juros, retomada de linhas de crédito e melhora na confiança, o que impulsionou principalmente os setores de bens duráveis, automotivo e construção civil.

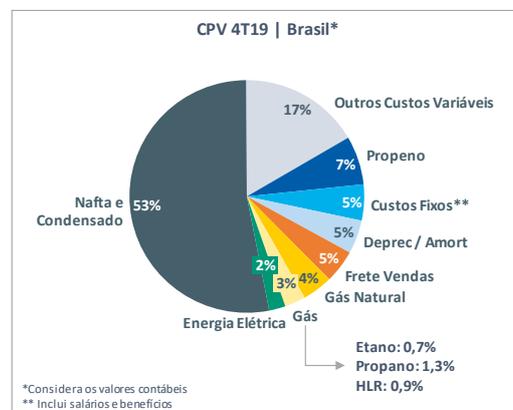
**Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** inferior ao 3T19 e ao 4T18 devido à parada programada em uma das linhas de produção da central petroquímica da Bahia e à redução de carga das centrais em função da menor rentabilidade da exportação de resinas.

**Vendas de resinas:** as vendas no mercado brasileiro e as exportações foram inferiores ao 3T19 em função da sazonalidade e da menor rentabilidade da exportação. Em comparação ao 4T18, as vendas de resinas acompanharam o desempenho do mercado, com destaque para as vendas de PP para os setores alimentício, de bens de consumo e agrícola.

**Vendas de principais químicos:** no mercado brasileiro, as vendas foram inferiores em relação ao 3T19 devido à sazonalidade. Com isto, a Companhia direcionou o excedente para a exportação. Ante ao 4T18, as vendas no mercado brasileiro e as exportações foram menores em função da menor disponibilidade de produto.

**CPV:** redução do CPV em dólar em comparação ao 3T19 é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas no 4T19 e formação de um estoque com preços mais baixos de nafta, não refletindo a recente alta na referência de preço desta matéria prima. Em relação ao 4T18, a redução é explicada pelo menor volume de vendas e pela queda no preço médio de estoque das principais matérias primas.

O CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de US\$ 55 milhões (R\$ 228 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de US\$ 0,5 milhões (R\$ 2 milhões).



**EBITDA:** representou 37% do consolidado de segmentos da Companhia.

## **SITUAÇÃO EM ALAGOAS:**

### **a. Operacional**

**Taxa média de utilização de PVC:** 78%, 21 p.p. superior ao 3T19 devido a parada programada da planta de PVC da Bahia no trimestre anterior. No trimestre, a Companhia importou 96 mil toneladas de EDC.

**Volume de Vendas:** as vendas de PVC no mercado brasileiro totalizaram 125 mil toneladas, 2% superior ao 3T19 explicado pela maior produção. No trimestre, a Companhia importou 40 mil toneladas de soda cáustica e vendeu 54 mil toneladas de soda cáustica, 1% superior ao 3T19.



## **b. Investimento para retorno das operações nas plantas de cloro-soda e EDC**

Em 9 de maio de 2019, conforme fato relevante divulgado ao mercado, a Braskem iniciou o processo de paralisação da atividade de extração de sal e da conseqüente paralisação das fábricas de cloro-soda e dicloreto em Maceió/AL. Diante deste cenário, e visando retomar a operação de cloro-soda, a Companhia iniciou um projeto que visa mudar a base de matéria prima para as fábricas de cloro-soda por meio da aquisição de sal marinho de terceiros, nacional e/ou importado. O produto será estocado, dissolvido em água para produção de salmoura e posteriormente tratado e enviado para processamento. O custo estimado para o projeto é de aproximadamente R\$ 60 milhões, com R\$ 21,2 milhões já realizados em 2019.

## **c. Termos de acordo com as autoridades**

A Braskem reafirmou seu compromisso com a segurança das pessoas e das comunidades nas áreas consideradas de risco pela Defesa Civil nos bairros Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto, em Maceió, Alagoas através das seguintes ações:

- (i) encerramento definitivo das atividades de extração de sal em Maceió, com a criação de áreas de resguardo no entorno de determinados poços, envolvendo a realocação de pessoas, a desocupação de imóveis e a adoção de medidas adicionais de monitoramento;
- (ii) da assinatura de um termo de acordo, com Defensoria Pública do Estado de Alagoas, Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União, Ministério Público do Estado de Alagoas, para apoio na desocupação e compensação de moradores de áreas de risco através do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação; e
- (iii) da assinatura de um termo de acordo com o Ministério Público do Trabalho, para implementação do Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais dos moradores e trabalhadores destes mesmos quatro bairros.

Neste sentido, e segundo seus melhores conhecimentos, a Companhia reconheceu com provisão no resultado do 4T19 o montante total aproximado de R\$ 3,4 bilhões referente à implementação destas ações, que serão dispendidas ao longo dos próximos anos, e poderão ser alteradas em razão do desenvolvimento do tema.

## **d. Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação**

Pelos termos do acordo, a Companhia será responsável por apoiar a realocação de cerca de 17.000 pessoas, que vivem em cerca de 4.500 imóveis nas áreas de riscos. O Programa prevê auxílio à desocupação de R\$ 5 mil, auxílio aluguel de R\$ 1.000, transportadora, custos com imobiliária, custos de depósito para móveis, apoio psicológico e de assistentes sociais.

Para o melhor atendimento às famílias abrangidas pelo programa, a Companhia montou a Central do Morador com uma equipe da Braskem e de especialistas contratados que conta com: (i) postos bancários; (ii) serviços de mudanças; (iii) guarda-móveis; (iv) acomodação de animais de estimação; (v) apoio psicológico; (vi) espaço para que as famílias se reúnam com seus advogados; (vii) posto de cadastro único da Secretaria Municipal de Assistência Social; e (viii) caminhão itinerante da Defensoria Pública.

Adicionalmente, as autoridades concordaram (i) com a restituição do montante aproximado de R\$ 3,7 bilhões até então bloqueados do caixa da Companhia, sendo que R\$ 1,7 bilhão foram transferidos para uma conta bancária da Braskem específica para o custeio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, com a manutenção de capital de giro mínimo em tal conta no valor de R\$ 100 milhões e verificada por empresa de auditoria externa; (ii) com a substituição dos seguros-garantia já apresentados pela Braskem ao Juízo no montante aproximado de R\$ 6,4 bilhões por dois seguros-garantia no montante total aproximado de R\$ 3 bilhões, para garantia da Ação Civil Pública proposta pela Defensoria Pública do Estado de Alagoas e pelo Ministério Público do Estado de Alagoas e da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal.



## e. Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais

O programa consiste no apoio à construção de creches e escolas, além da realização de cursos de capacitação profissional, bem como apoio à Defesa Civil na contratação de pessoal qualificado para a continuidade do processo de monitoramento das áreas de risco dos bairros mencionados.

Com o acordo, o Ministério Público do Trabalho concordou pelo encerramento da ação civil pública e dos pedidos de bloqueio feitos em tal ação conforme Comunicados ao Mercado divulgados pela Companhia em 25 de julho e 10 de outubro de 2019.

## ESTADOS UNIDOS E EUROPA

No trimestre, as operações foram influenciadas, além da sazonalidade, pelo fraco desempenho do mercado de PP nos Estados Unidos e Europa devido ao movimento de desestocagem da cadeia face às incertezas quanto à expectativa de crescimento da economia de ambas as regiões em 2020 e por paradas programadas e problemas operacionais nas plantas dos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PP EUA	334.302	361.100	361.533	-7%	-8%	1.435.298	1.388.625	3%
<i>Tx. Operação</i>	<i>84%</i>	<i>91%</i>	<i>91%</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>91%</i>	<i>88%</i>	<i>3 p.p.</i>
PP EUR	137.206	117.431	107.640	17%	27%	494.241	523.797	-6%
<i>Tx. Operação</i>	<i>87%</i>	<i>75%</i>	<i>68%</i>	<i>12 p.p.</i>	<i>19 p.p.</i>	<i>79%</i>	<i>84%</i>	<i>-5 p.p.</i>
<b>Total</b>	<b>471.508</b>	<b>478.531</b>	<b>469.173</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>	<b>1.929.539</b>	<b>1.912.423</b>	<b>1%</b>
<i>Tx. Operação</i>	<i>85%</i>	<i>87%</i>	<i>86%</i>	<i>-2 p.p.</i>	<i>-1 p.p.</i>	<i>88%</i>	<i>87%</i>	<i>1 p.p.</i>
<b>Vendas</b>								
PP EUA	355.615	367.339	330.541	-3%	8%	1.439.217	1.394.842	3%
PP EUR	120.664	125.600	112.933	-4%	7%	481.217	528.385	-9%
<b>Total</b>	<b>476.279</b>	<b>492.938</b>	<b>443.474</b>	<b>-3%</b>	<b>7%</b>	<b>1.920.434</b>	<b>1.923.227</b>	<b>0%</b>
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>580</b>	<b>655</b>	<b>723</b>	<b>-11%</b>	<b>-20%</b>	<b>2.591</b>	<b>3.211</b>	<b>-19%</b>
CPV	(491)	(532)	(606)	-8%	-19%	(2.129)	(2.503)	-15%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>89</b>	<b>123</b>	<b>118</b>	<b>-28%</b>	<b>-24%</b>	<b>462</b>	<b>708</b>	<b>-35%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>15%</b>	<b>19%</b>	<b>16%</b>	<b>-4 p.p.</b>	<b>-1 p.p.</b>	<b>18%</b>	<b>22%</b>	<b>-4 p.p.</b>
DVGA	(58)	(44)	(47)	31%	25%	(194)	(175)	11%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3	(2)	(3)	-254%	-200%	(6)	18	-135%
<b>EBITDA</b>	<b>47</b>	<b>91</b>	<b>81</b>	<b>-48%</b>	<b>-42%</b>	<b>316</b>	<b>608</b>	<b>-48%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>	<b>11%</b>	<b>-6 p.p.</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>12%</b>	<b>19%</b>	<b>-7 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.386	2.556	2.750	-7%	-13%	10.044	11.725	-14%
EBITDA (R\$ milhões)	193	361	308	-47%	-37%	1.247	2.208	-44%

## Spreads Petroquímicos:

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa* (US\$/t)	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
PP EUA	1.422	1.506	1.800	-6%	-21%	1.489	1.852	-20%
PP Europe	1.258	1.318	1.461	-5%	-14%	1.347	1.535	-12%
<b>Preço Médio** - EUA e EUR (1)</b>	<b>1.376</b>	<b>1.454</b>	<b>1.705</b>	<b>-5%</b>	<b>-19%</b>	<b>1.449</b>	<b>1.763</b>	<b>-18%</b>
Propeno Grau Polímero EUA	775	845	1.117	-8%	-31%	820	1.189	-31%
Propeno Grau Polímero Europa	943	993	1.175	-5%	-20%	1.025	1.169	-12%
<b>Preço Médio*** - Matéria-Prima (2)</b>	<b>822</b>	<b>887</b>	<b>1.133</b>	<b>-7%</b>	<b>-27%</b>	<b>878</b>	<b>1.183</b>	<b>-26%</b>
Spread PP EUA	647	661	683	-2%	-5%	669	663	1%
Spread PP Europa	315	324	286	-3%	10%	322	366	-12%
<b>Spread Médio - PP EUA e Europa (1-2)</b>	<b>554</b>	<b>567</b>	<b>572</b>	<b>-2%</b>	<b>-3%</b>	<b>572</b>	<b>580</b>	<b>-1%</b>

\*Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

\*\*PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

\*\*\*Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)



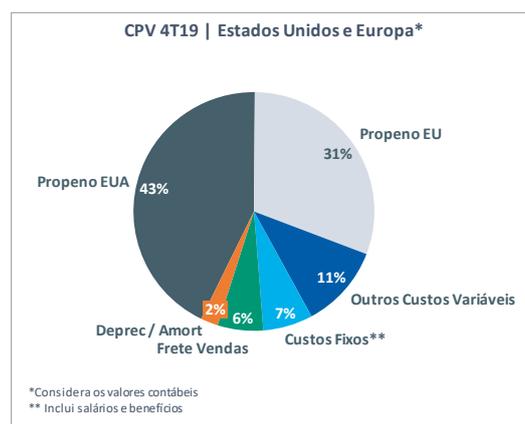
- Spread PP EUA<sup>8</sup>: queda explicada pela menor demanda da indústria por PP, como resultado das incertezas da economia global, combinado ao término da temporada de paradas programadas tanto das plantas de PP quanto de propeno, elevando os estoques de ambos produtos. No ano, o aumento é da maior disponibilidade de propeno na região dada as altas taxas de utilização das plantas desidrogenadoras de propano (DHPs) e a maior utilização de líquidos de gás natural nas centrais petroquímicas da região, aumentando a oferta de propeno.
- Spread PP Europa<sup>9</sup>: redução em função do aumento da oferta de propeno após o retorno das operações de crackers e refinarias que estavam no período de paradas programadas para manutenção, e da menor demanda por PP como resultado do enfraquecimento da indústria automotiva e do setor manufatureiro na região. No ano, a redução foi reflexo da desaceleração econômica na região, principalmente da indústria automobilística que segue se adaptando aos novos padrões de emissão de gases do efeito estufa, atrelada ao aumento da oferta de propeno com a normalização das restrições logísticas no transporte fluvial, que afetaram a região no ano anterior.

**Demanda de resinas:** nos Estados Unidos, a demanda de PP foi 5,4% inferior ao 3T19, devido à sazonalidade do período. Em relação ao 4T18, a demanda de PP foi 10,3% menor, em função do fraco desempenho da indústria automobilística e do crescimento da economia. Na Europa, a demanda foi 3,8% inferior ao 3T19, devido ao movimento de redução de estoques na cadeia. Em relação ao 4T18, a demanda manteve-se em linha.

**Taxa média de utilização das plantas de PP:** queda em relação ao 3T19 é explicada pela parada programada de manutenção da planta de La Porte e por demais problemas operacionais, ambos nos Estados Unidos, compensada parcialmente pelo melhor desempenho operacional das plantas da Europa. Ante ao 4T18, a taxa de utilização apresentou aumento em função da maior disponibilidade de propeno, que no mesmo período do ano anterior havia sido impactada por problemas logísticos.

**Volume de vendas:** queda com relação ao 3T19, devido principalmente à menor disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos. Na comparação com o 4T18, o volume de vendas foi superior em função da maior disponibilidade de produtos na Europa.

**CPV:** redução em relação ao 3T19 em função do menor volume vendas e menores preços de propeno na Europa e nos Estados Unidos. Em relação ao 4T18, apesar do maior volume de vendas, a redução no CPV se deve, principalmente, à queda nas referências internacionais do propeno nos Estados Unidos e Europa.



**EBITDA:** representou 24% do consolidado de segmentos da Companhia.

<sup>8</sup> Preço de PP EUA - propeno EUA

<sup>9</sup> Preço de PP EU - propeno EU



## MÉXICO

No trimestre, as operações foram impactadas positivamente pelo aumento no fornecimento de etano e pela estratégia comercial de priorização de vendas de produto para regiões com maior rentabilidade, os quais compensaram parcialmente os menores spreads de PE na região.

MÉXICO	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Overview Operacional (t)</b>								
<b>Produção</b>								
PE	215.896	191.774	193.756	13%	11%	800.783	808.388	-1%
<i>Tx. Operação</i>	<i>82%</i>	<i>72%</i>	<i>73%</i>	<i>10 p.p.</i>	<i>9 p.p.</i>	<i>76%</i>	<i>77%</i>	<i>-1 p.p.</i>
<b>Vendas</b>								
PE	206.693	197.759	196.070	5%	5%	813.105	798.840	2%
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>179</b>	<b>185</b>	<b>239</b>	<b>-4%</b>	<b>-25%</b>	<b>775</b>	<b>1.034</b>	<b>-25%</b>
CPV	(145)	(146)	(173)	-1%	-16%	(636)	(636)	0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>34</b>	<b>39</b>	<b>66</b>	<b>-13%</b>	<b>-48%</b>	<b>139</b>	<b>398</b>	<b>-65%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>28%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>-9 p.p.</b>	<b>18%</b>	<b>38%</b>	<b>-20 p.p.</b>
DVGA	(25)	(21)	(21)	17%	15%	(89)	(86)	4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	11	21	51	-48%	-78%	82	84	-3%
<b>EBITDA</b>	<b>77</b>	<b>96</b>	<b>150</b>	<b>-20%</b>	<b>-49%</b>	<b>361</b>	<b>617</b>	<b>-41%</b>
<b>Margem EBITDA Operacional*</b>	<b>29%</b>	<b>39%</b>	<b>41%</b>	<b>-10 p.p.</b>	<b>-12 p.p.</b>	<b>34%</b>	<b>51%</b>	<b>-17 p.p.</b>
Receita Líquida (R\$ milhões)	736	738	907	0%	-19%	3.051	3.771	-19%
EBITDA (R\$ milhões)	317	385	573	-18%	-45%	1.427	2.251	-37%

\*Não considera a provisão do delivery-or-pay referente aos contratos de matéria-prima

## Spreads Petroquímicos:

Referências Internacionais México* (US\$/t)	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
PE EUA (1)	746	825	1.065	-10%	-30%	868	1.221	-29%
Etano EUA (2)	139	127	256	9%	-46%	160	243	-34%
<b>Spread (1-2)</b>	<b>607</b>	<b>698</b>	<b>808</b>	<b>-13%</b>	<b>-25%</b>	<b>708</b>	<b>977</b>	<b>-28%</b>

\*Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

- Spread PE América do Norte<sup>10</sup>: queda devido à elevados estoques de PE nos Estados Unidos e pelo aumento dos preços de etano em função da entrada em operação de novos crackers. No ano, a queda é resultado da desaceleração do ritmo de crescimento da demanda por PE combinada a entrada em operação de novas capacidades na região parcialmente compensado por menores preços de etano após o início das operações de novas fracionadoras de gás e gasodutos na região, além do atraso no início das operações de alguns crackers base etano.

**Demanda de PE no mercado mexicano:** a demanda de PE no México foi inferior 9,0% e 3,9% em relação ao 3T19 e ao 4T18, respectivamente, devido à sazonalidade do período impulsionada pelo enfraquecimento da economia mexicana.

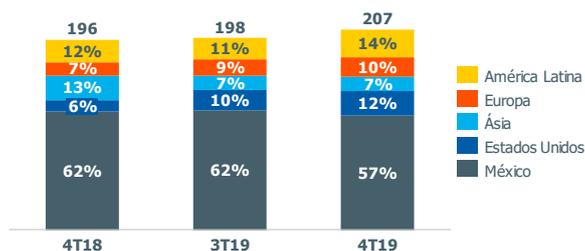
**Taxa média de utilização das plantas de PE:** foi superior ao 3T19 e ao 4T18 em função do aumento no fornecimento de etano na comparação com ambos os períodos.

**Volume de vendas:** aumento em relação ao 3T19, devido à maior disponibilidade de produto e à priorização de vendas para regiões com maior rentabilidade, como Estados Unidos e Europa. Em relação ao 4T18, o volume de vendas aumentou em função da maior disponibilidade de produto.

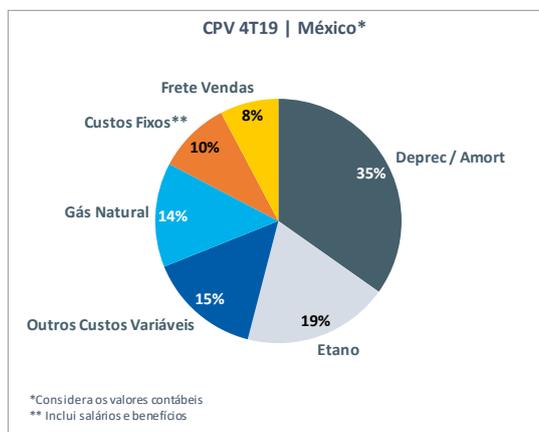
<sup>10</sup> Preço de PE EUA – etano EUA



Volume de Vendas por Região (kton)



**CPV:** aumento em relação ao 3T19 explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas no trimestre associado a um aumento no preço do etano no período, parcialmente compensado por menores preços de gás natural no mercado mexicano. Ante ao 4T18, apesar do maior volume de vendas, a queda do CPV se deu em função dos menores preços do etano, bem como menores preços de gás natural no mercado mexicano.



**Outras receitas (despesas) líquidas:** inclui outras receitas no montante de US\$ 11,5 milhões relacionado ao delivery-or-pay do contrato de fornecimento de etano.

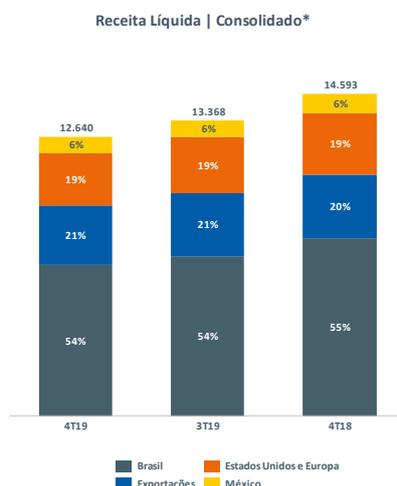
**EBITDA:** representou 39% do EBITDA consolidado da Companhia.



## DESEMPENHO CONSOLIDADO 4T19<sup>11</sup>

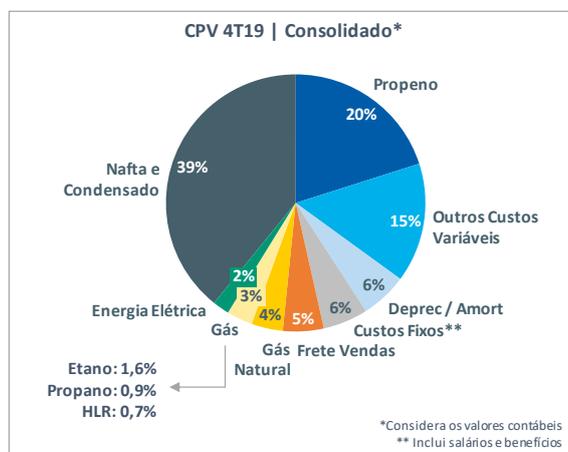
DRE R\$ milhões	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>14.986</b>	<b>15.918</b>	<b>17.480</b>	<b>-6%</b>	<b>-14%</b>	<b>62.284</b>	<b>68.663</b>	<b>-9%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>12.640</b>	<b>13.368</b>	<b>14.837</b>	<b>-5%</b>	<b>-15%</b>	<b>52.324</b>	<b>58.000</b>	<b>-10%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.065)	(11.651)	(12.897)	-5%	-14%	(45.680)	(46.553)	-2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.575</b>	<b>1.717</b>	<b>1.940</b>	<b>-8%</b>	<b>-19%</b>	<b>6.644</b>	<b>11.447</b>	<b>-42%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(453)	(438)	(459)	4%	-1%	(1.783)	(1.689)	6%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	(6)	(48)	-98%	-100%	(7)	44	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(693)	(574)	(555)	21%	25%	(2.224)	(1.793)	24%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(78)	(59)	(66)	33%	19%	(248)	(219)	13%
Resultado de Participações Societárias	13	(3)	(0)	n.a.	n.a.	10	(1)	n.a.
Outras Receitas	148	171	612	-14%	-76%	2.408	1.065	126%
Outras Despesas	(4.085)	(250)	(262)	n.a.	n.a.	(4.857)	(549)	n.a.
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(3.573)</b>	<b>559</b>	<b>1.163</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(57)</b>	<b>8.304</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(872)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>(1.091)</b>	<b>-57%</b>	<b>-20%</b>	<b>(4.746)</b>	<b>(4.651)</b>	<b>2%</b>
Despesas Financeiras	(1.199)	(878)	(753)	37%	59%	(3.872)	(2.984)	30%
Receitas Financeiras	185	214	123	-14%	50%	851	589	44%
Variações cambiais, líquidas	142	(1.368)	(462)	n.a.	n.a.	(1.725)	(2.257)	-24%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(4.445)</b>	<b>(1.474)</b>	<b>72</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(4.803)</b>	<b>3.653</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.560	487	(250)	n.a.	n.a.	1.906	(745)	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(2.885)</b>	<b>(986)</b>	<b>(179)</b>	<b>193%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.897)</b>	<b>2.907</b>	<b>n.a.</b>
Atribuível a	-	-	-	-	-	-	-	-
Acionistas da Companhia	(2.922)	(888)	(78)	n.a.	n.a.	(2.798)	2.867	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem	37	(99)	(100)	n.a.	n.a.	(99)	41	n.a.

## RECEITA POR REGIÃO



\*Não considera receita de matéria-prima e outros

## CPV CONSOLIDADO



<sup>11</sup> O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.



## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

A Companhia registrou no 4T19 uma despesa de R\$ 3.937 milhões devido, principalmente, à provisão contábil no montante de R\$ 3.383 milhões referente à implementação do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, das ações para fechamento de determinados poços de sal da Companhia e do Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais. Excluindo este efeito, o aumento das despesas em relação ao 3T19 e ao 4T18 é explicado: (i) pela provisão para desmobilização da planta de cloro soda da Bahia; (ii) despesas com a parada programada geral da central petroquímica da Bahia; (iii) provisão de pagamento de multa sobre contratos de fornecimento de matéria-prima e de venda de produto acabado; e (iv) pela provisão para remediação de danos ambientais.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS R\$ milhões	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Outras Receitas</b>								
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	54	(1)	236	n.a.	-77%	1.904	236	n.a.
Multa sobre contrato de fornecimento de matéria-prima	50	128	219	-61%	-77%	375	386	-3%
Indenização securitária	(2)	(1)	35	49%	n.a.	18	101	-82%
Resultado com alienação de imobilizado	11	3	14	n.a.	-22%	11	94	-88%
Recuperação de tributos	0	3	31	-93%	-99%	3	46	-93%
Outras	34	38	70	-9%	-51%	97	164	-41%
<b>Outras Receitas Total</b>	<b>148</b>	<b>167</b>	<b>574</b>	<b>-11%</b>	<b>-74%</b>	<b>2.408</b>	<b>1.027</b>	<b>134%</b>
<b>Outras Despesas</b>								
Provisões relacionadas à Alagoas	(3.383)	-	-	n.a.	n.a.	(3.383)	-	n.a.
Provisão acordo de leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	(410)	-	n.a.
Provisão para encerramento definitivo da planta de cloro-soda Bahia	(115)	(58)	-	99%	n.a.	(173)	-	n.a.
Provisão para perda do imobilizado	(102)	(56)	(13)	82%	n.a.	(159)	(44)	n.a.
Provisão para reparação de danos ambientais	(142)	-	(89)	n.a.	58%	(142)	(89)	58%
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(69)	(72)	(74)	-5%	-7%	(136)	(83)	63%
Paradas programadas nas plantas	(72)	(11)	(34)	n.a.	109%	(108)	(91)	18%
Multa sobre contratos de venda	(106)	(2)	(27)	n.a.	n.a.	(104)	(49)	111%
Outras	(211)	(105)	(34)	n.a.	n.a.	(243)	(197)	n.a.
<b>Outras Despesas Total</b>	<b>(4.085)</b>	<b>(246)</b>	<b>(272)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(4.857)</b>	<b>(555)</b>	<b>n.a.</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS</b>	<b>(3.937)</b>	<b>(79)</b>	<b>303</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.448)</b>	<b>473</b>	<b>n.a.</b>

## EBITDA

No 4T19, o EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 241 milhões, 42% inferior ao 3T19 como resultado de: (i) um menor volume de vendas no Brasil, Estados Unidos e Europa devido à sazonalidade do período; (ii) menores spreads no mercado internacional; e (iii) pela provisão para desmobilização da planta de cloro soda da Bahia e para remediação de danos ambientais.

Em relação ao 4T18, o EBITDA recorrente foi 37% menor em função: (i) da queda dos spreads no mercado internacional, exceto de PVC e PP Europa; e (ii) dos menores volumes de vendas dos principais químicos impactados pela parada programada de uma das linhas da central petroquímica da Bahia no período. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas de resinas em todas as regiões.

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 4T19	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil (i)	2.273	(2.047)	226	(135)	-	(1.002)	(911)	74
Estados Unidos e Europa	580	(491)	89	(58)	-	3	33	47
México	179	(145)	34	(25)	-	11	21	77
<b>Total Segmentos</b>	<b>3.031</b>	<b>(2.682)</b>	<b>349</b>	<b>(217)</b>	<b>-</b>	<b>(989)</b>	<b>(857)</b>	<b>198</b>
Outros Segmentos (ii)	11	(2)	9	(3)	-	1	6	8
Unidade Corporativa	-	-	-	-	-	3	28	31
Eliminações e Reclassificações (iii)	29	(4)	26	(49)	-	0	2	(22)
<b>Total Braskem</b>	<b>3.071</b>	<b>(2.689)</b>	<b>383</b>	<b>(270)</b>	<b>3</b>	<b>(958)</b>	<b>(842)</b>	<b>254</b>
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo (iv)	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
<b>Total Braskem Recorrente</b>	<b>3.071</b>	<b>(2.689)</b>	<b>383</b>	<b>(270)</b>	<b>3</b>	<b>(971)</b>	<b>(855)</b>	<b>241</b>

(i) Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

(ii) Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

(iii) Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

(iv) Ajuste referente aos créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

### BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-IdeSA	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(953)</b>	<b>(672)</b>	<b>(552)</b>	<b>42%</b>	<b>73%</b>	<b>(2.999)</b>	<b>(2.204)</b>	<b>36%</b>
Juros	(347)	(409)	(321)	-15%	8%	(1.454)	(1.377)	6%
Outras Despesas	(605)	(263)	(231)	130%	162%	(1.545)	(827)	87%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>265</b>	<b>288</b>	<b>194</b>	<b>-8%</b>	<b>36%</b>	<b>1.135</b>	<b>867</b>	<b>31%</b>
Juros	173	283	183	-39%	-5%	1.017	815	25%
Outras Receitas	91	5	11	n.a.	n.a.	118	52	127%
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(145)</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(71)</b>	<b>-87%</b>	<b>104%</b>	<b>(1.769)</b>	<b>(2.014)</b>	<b>-12%</b>
Variações Cambiais (Despesa)	(110)	(1.215)	(217)	-91%	-49%	(1.801)	(3.228)	-44%
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>339</i>	<i>(890)</i>	<i>40</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>(416)</i>	<i>(2.206)</i>	<i>-81%</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(449)</i>	<i>(325)</i>	<i>(257)</i>	<i>38%</i>	<i>75%</i>	<i>(1.385)</i>	<i>(1.023)</i>	<i>35%</i>
Variações Cambiais (Receita)	(35)	121	146	n.a.	n.a.	32	1.214	-97%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(834)</b>	<b>(1.478)</b>	<b>(429)</b>	<b>-44%</b>	<b>95%</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(3.351)</b>	<b>8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(688)</b>	<b>(384)</b>	<b>(357)</b>	<b>79%</b>	<b>93%</b>	<b>(1.864)</b>	<b>(1.336)</b>	<b>39%</b>
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	4,03	4,16	3,87	-3,2%	4,0%	4,03	3,87	4,0%

**Despesas financeiras:** excluindo as despesas atreladas a liquidação antecipada dos bônus com vencimento em 2020 e 2021 e o pagamento parcial dos bônus com vencimento em 2022 e 2023 (*breakfund costs*), as despesas foram 3% inferiores ao 3T19 devido ao menor pagamento de juros dado a queda no custo médio de endividamento e ao efeito da apreciação do real na conversão dos juros de dívida em dólar.

**Receitas financeiras:** queda de 8% ante ao 3T19 é explicada por menores juros sobre créditos tributários, que impactaram positivamente o resultado do trimestre anterior em R\$ 56 milhões dado o reconhecimento da atualização monetária de depósitos judiciais referente a processos históricos, parcialmente compensados pela atualização monetária do depósito judicial referente a ação civil formulada pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública, ambos do Estado do Alagoas, no montante de R\$ 68 milhões.

**Variações cambiais líquidas:** em relação ao 3T19, foram impactadas pela apreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida do resultado financeiro no montante de US\$ 2.800 milhões que não está designada para *hedge accounting*; e pela despesa com a transição do *hedge accounting* de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 449 milhões.

### **Movimentações de instrumentos financeiros designados para hedge accounting**

No trimestre, a Braskem S.A. aumentou a proteção contábil de vendas futuras em US\$ 1,8 bilhão, com o objetivo de reduzir a volatilidade dos próximos resultados perante a variação cambial sobre sua exposição líquida à taxa real-dólar.

Com o refinanciamento de dívidas realizado pela Companhia e a emissão de US\$ 2,25 bilhões em títulos de dívida no mercado internacional, a Companhia descontinuou US\$ 1,6 bilhão de fluxos entre 2021 e 2023 à taxa de US\$ 1: R\$3,9786, realizou US\$ 0,2 bilhão em vendas designadas anteriormente e designou US\$ 1,8 bilhão em vendas futuras com vencimento entre 2030 e 2032 ao câmbio de proteção de US\$ 1: R\$3,9786.

No final de dezembro, a Companhia designou US\$ 1,8 bilhão em vendas futuras com vencimento entre 2051 e 2053 ao câmbio de proteção de US\$ 1: R\$4,0307.

Desta forma, o saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting era de US\$ 7,2 bilhões em 31 de dezembro de 2019.



## BRASKEM IDESA

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Idesa	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(335)</b>	<b>(292)</b>	<b>(284)</b>	<b>15%</b>	<b>18%</b>	<b>(1.205)</b>	<b>(1.090)</b>	<b>11%</b>
Juros	(271)	(271)	(277)	0%	-2%	(1.070)	(1.018)	5%
Outras Despesas	(64)	(21)	(7)	n.a.	n.a.	(135)	(71)	90%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>-27%</b>	<b>-24%</b>	<b>48</b>	<b>32</b>	<b>51%</b>
Juros	(0)	9	9	n.a.	n.a.	24	25	-5%
Outras Receitas	9	3	3	170%	181%	24	6	n.a.
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>267</b>	<b>(252)</b>	<b>(363)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>76</b>	<b>(232)</b>	<b>n.a.</b>
Variações cambiais (Despesa)	325	(285)	(430)	n.a.	n.a.	144	(246)	n.a.
Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar Realização do Hedge Accounting	397	(215)	(361)	n.a.	n.a.	411	(9)	n.a.
	(72)	(70)	(69)	3%	4%	(267)	(237)	13%
Variações cambiais (Receita)	(58)	33	67	n.a.	n.a.	(68)	14	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(59)</b>	<b>(532)</b>	<b>(635)</b>	<b>-89%</b>	<b>-91%</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>-16%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(326)</b>	<b>(280)</b>	<b>(272)</b>	<b>17%</b>	<b>20%</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(1.058)</b>	<b>9%</b>
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	19,11	19,74	19,65	-3,2%	-2,8%	19,11	19,65	-2,8%

**Despesas financeiras:** o aumento ante ao 3T19 e ao 4T18 é explicado pela amortização dos custos de transação associados a liquidação parcial do *Project Finance*. Excluindo este efeito, o resultado foi impactado pela contabilização de marcação a mercado do swap de taxa de juros ligadas à Libor em função do pagamento de tais dívidas.

**Receitas financeiras:** queda em relação ao 3T19 e ao 4T18 em função de menores juros sobre aplicações financeiras.

**Variações cambiais líquidas:** ante ao 3T19 e ao 4T18 foram impactadas pela (i) apreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.226 milhões em 31 de dezembro de 2019; e (iii) pela despesa com a transição do *hedge accounting* de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 72 milhões na Braskem Idesa.

## GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

A geração livre de caixa no 4T19 foi de R\$ 292 milhões, 27% inferior ao 3T19, em função da queda do EBITDA no período, do pagamento de custos associados a liquidação antecipada total e parcial de alguns bônus da Companhia (*breakfund costs*) e do maior desembolso de investimentos operacionais e com e investimentos estratégicos. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela menor variação do capital de giro em função: (i) da queda no volume de vendas e dos preços médios das referências internacionais tanto de químicos quanto de resinas; (ii) do maior volume de compra de nafta importada com prazo de pagamento alongado; e (iii) monetização de R\$ 281 milhões dos créditos de PIS/COFINS (exclusão da base de ICMS).

No ano, a Companhia reconheceu receita de R\$ 2.112 milhões referente aos créditos de PIS e COFINS pagos a maior em exercícios anteriores e monetizou R\$ 281 milhões do saldo destes créditos através do pagamento de outros tributos federais. Com isto, o saldo a recuperar destes créditos ao final do ano era de R\$ 2.351 milhões, dos quais R\$ 783 milhões a Companhia espera monetizar ao longo de 2020, conforme registrado em seu ativo circulante.

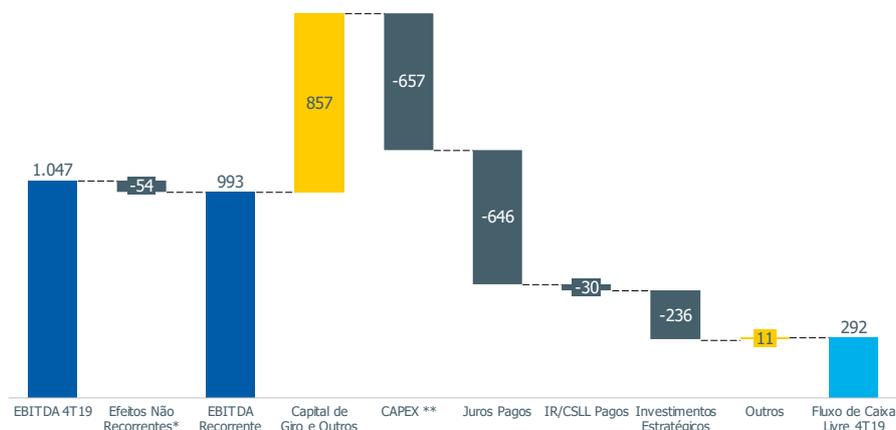
Geração Líquida de Caixa R\$ milhões	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>993</b>	<b>1.643</b>	<b>1.456</b>	<b>-40%</b>	<b>-32%</b>	<b>5.936</b>	<b>11.080</b>	<b>-46%</b>
Varição do capital de giro*	857	395	430	117%	99%	2.489	1.373	81%
CAPEX Operacional	(657)	(435)	(730)	51%	-10%	(1.779)	(1.880)	-5%
Juros Pagos	(646)	(562)	(426)	15%	52%	(2.238)	(1.917)	17%
Pagamento de IR/CSLL	(30)	(170)	(135)	-82%	-77%	(412)	(938)	-56%
Investimentos Estratégicos	(236)	(194)	(171)	22%	38%	(903)	(826)	9%
Outros**	11	(275)	14	-104%	-22%	16	176	-91%
<b>Geração Livre de Caixa</b>	<b>292</b>	<b>401</b>	<b>438</b>	<b>-27%</b>	<b>-33%</b>	<b>3.108</b>	<b>7.068</b>	<b>-56%</b>

\*Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa; (iii) excluir o impacto do bloqueio de caixa referente a Ação Civil Pública de Alagoas; e (iv) incluir o montante de outros passivos financeiros.

\*\* Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado e investimentos



## Geração Livre de Caixa 4T19 (R\$ milhões)



\* Considera principalmente: (i) reconhecimento PIS/COFINS eliminação da base de cálculo do ICMS  
 \*\* Considera Braskem Idesa CAPEX e Cetre/ Não considera taxas associadas que são alocadas no capital de giro

## LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

### BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 30 de dezembro de 2019, o prazo médio do endividamento era de cerca de 17 anos<sup>12</sup> e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,17%.

No ano, destacam-se: (i) a emissão de US\$ 2,25 bilhões em títulos de dívida no mercado internacional, sendo US\$ 1,5 bilhão com prazo de dez anos e US\$ 750 milhões com prazo de trinta anos; e (ii) a emissão de R\$ 550 milhões em notas promissórias com prazo de até 5 anos.

Endividamento US\$ milhões	dez/19 (A)	set/19 (B)	dez/18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta Consolidada</b>	<b>9.750</b>	<b>9.257</b>	<b>9.214</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>
em R\$	407	287	266	42%	53%
em US\$	9.343	8.970	8.948	4%	4%
<b>(-) Dívida - Braskem Idesa</b>	<b>2.476</b>	<b>2.524</b>	<b>2.711</b>	<b>-2%</b>	<b>-9%</b>
em US\$	2.476	2.524	2.711	-2%	-9%
<b>(+) Acordo de Leniência*</b>	<b>468</b>	<b>466</b>	<b>420</b>	<b>0%</b>	<b>12%</b>
em R\$	399	381	323	5%	23%
em US\$	69	85	96	-18%	-28%
<b>(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)**</b>	<b>7.742</b>	<b>7.199</b>	<b>6.923</b>	<b>8%</b>	<b>12%</b>
em R\$	806	669	589	20%	37%
em US\$	6.936	6.530	6.333	6%	10%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa) ***</b>	<b>2.373</b>	<b>2.330</b>	<b>1.794</b>	<b>2%</b>	<b>32%</b>
em R\$	1.453	1.671	1.098	-13%	32%
em US\$	919	659	696	40%	32%
<b>(=) Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa)</b>	<b>5.369</b>	<b>4.869</b>	<b>5.129</b>	<b>10%</b>	<b>5%</b>
em R\$	(648)	(1.002)	(508)	-35%	27%
em US\$	6.017	5.871	5.637	2%	7%
<b>EBITDA Recorrente (UDM) ****</b>	<b>1.140</b>	<b>1.203</b>	<b>2.357</b>	<b>-5%</b>	<b>-52%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>4,71x</b>	<b>4,05x</b>	<b>2,18x</b>	<b>16%</b>	<b>116%</b>
<b>EBITDA (UDM)</b>	<b>1.450</b>	<b>1.712</b>	<b>2.486</b>	<b>-15%</b>	<b>-42%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>3,70x</b>	<b>2,84x</b>	<b>2,06x</b>	<b>30%</b>	<b>80%</b>

\*Inclui montante de US\$ 36 milhões referente ao SWAP de IPCA e CDI para Dólar

\*\*Inclui montante de US\$ 6 milhões referente ao SWAP de CDI para Dólar

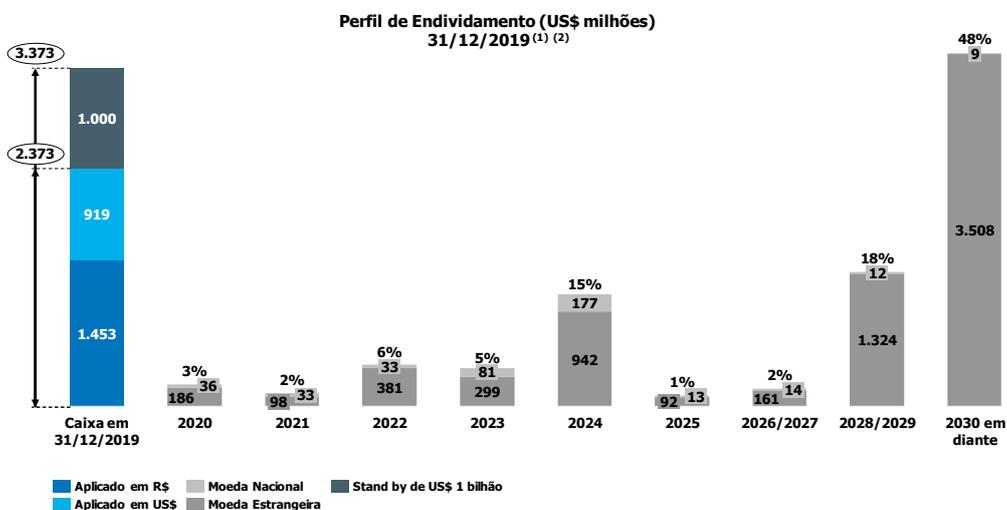
\*\*\* Não considera o montante de R\$ 1,7 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação de Alagoas

\*\*\*\*A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do EBITDA a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes, sendo o principal os créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

<sup>12</sup> Considera o bônus perpétuo com prazo de 100 anos. Caso seja considerado bônus perpétuo com prazo de 30 anos, este teria prazo médio de 12 anos.

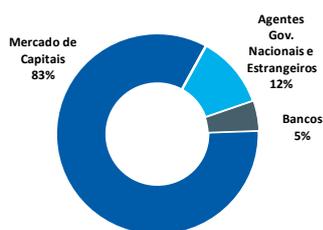


O patamar de liquidez de US\$ 2.373 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 71 meses. A Companhia ainda tem a sua disposição uma linha de crédito rotativo internacional no valor de US\$ 1 bilhão, com vencimento em 2023.

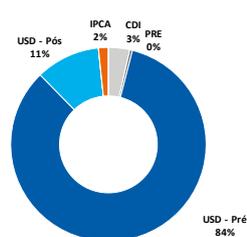


(1) Não considera custos de transação e Acordo de Leniência  
 (2) Considera a amortização de R\$ 26 milhões em 2021 referente ao swap NCE, conforme nota explicativa nº 20 (20.3.1) das Demonstrações Financeiras de 2019

### Exposição por categoria



### Exposição por indexador

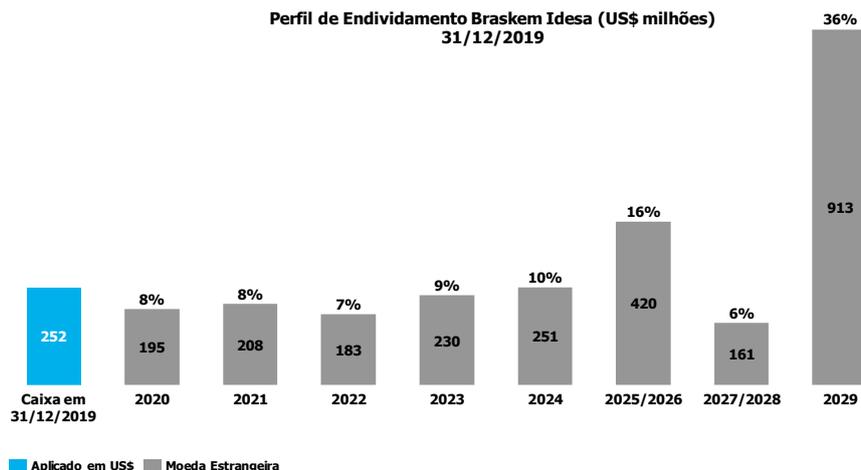


## BRASKEM IDESA

Em 30 de dezembro de 2019, o prazo médio do endividamento era de cerca de 6 anos e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,98%.

Em dezembro de 2019, a Braskem Idesa emitiu US\$ 900 milhões em títulos de dívida no mercado internacional com vencimento em 2029 e taxa de juros de 7,45% a.a. Os recursos foram utilizados para liquidação total e pré-pagamento parcial de parcelas da dívida do Project Finance que a Braskem Idesa captou em 2012 com certos credores para financiamento da construção de seu complexo petroquímico.

Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	dez/19 (A)	set/19 (B)	dez/18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.476</b>	<b>2.524</b>	<b>2.711</b>	<b>-2%</b>	<b>-9%</b>
em US\$	2.476	2.524	2.711	-2%	-9%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>252</b>	<b>262</b>	<b>249</b>	<b>-4%</b>	<b>2%</b>
em US\$	252	262	249	-4%	2%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>2.224</b>	<b>2.263</b>	<b>2.462</b>	<b>-2%</b>	<b>-10%</b>
em US\$	2.224	2.263	2.462	-2%	-10%
<b>EBITDA (UDM)</b>	<b>373</b>	<b>441</b>	<b>619</b>	<b>-15%</b>	<b>-40%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>5,96x</b>	<b>5,13x</b>	<b>3,98x</b>	<b>16%</b>	<b>50%</b>



## INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR

Como forma de manter a disciplina na alocação de capital, a Companhia reduziu seus investimentos operacionais e estratégicos em 17,4% e 13,7% em reais, respectivamente. Em dólares a redução foi ainda superior em função da depreciação do real frente a expectativa inicial.

**Investimentos Operacionais 2019:** os maiores investimentos foram realizados nas paradas programadas da central petroquímica da Bahia, no Brasil, e da planta de La Porte, nos Estados Unidos.

**Investimentos Estratégicos 2019:** os recursos foram direcionados para os projetos de: (i) construção da nova planta de PP nos Estados Unidos, que somou R\$ 678 milhões (US\$ 173 milhões), representando 75,1% do total investido em projetos estratégicos; (ii) *upgrade* de infraestrutura elétrica na planta de Neal, nos Estados Unidos; (iii) modernização do sistema elétrico no polo petroquímico do ABC; (iv) retomada da produção de cloro-soda, em Maceió, através da aquisição de sal marinho e/ou importado.

Investimentos	R\$ MM			US\$ MM		
	2019 (A)	2019e (B)	Var. (A)/(B)	2019 (C)	2019e (D)	Var. (C)/(D)
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>						
<b>Brasil</b>	<b>1.749</b>	<b>2.079</b>	<b>-15,9%</b>	<b>440</b>	<b>556</b>	<b>-20,9%</b>
Operacional	1.655	2.001	-17,3%	417	535	-22,2%
Estratégico	94	78	21,7%	23	21	12,8%
<b>EUA e Europa</b>	<b>1.027</b>	<b>1.236</b>	<b>-16,9%</b>	<b>260</b>	<b>331</b>	<b>-21,5%</b>
Operacional	218	267	-18,3%	54	71	-24,5%
Estratégico (i)	809	969	-16,5%	206	259	-20,6%
<b>Total</b>	<b>2.776</b>	<b>3.315</b>	<b>-16,3%</b>	<b>700</b>	<b>887</b>	<b>-21,1%</b>
	75,1%					
<b>Total</b>						
Operacional	1.873	2.268	-17,4%	470	607	-22,5%
Estratégico	903	1.047	-13,7%	229	280	-18,2%
<b>Total</b>	<b>2.776</b>	<b>3.315</b>	<b>-16,3%</b>	<b>700</b>	<b>887</b>	<b>-21,1%</b>

(i) Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Investimentos	R\$ MM			US\$ MM		
	2019 (A)	2019e (B)	Var. (A)/(B)	2019 (C)	2019e (D)	Var. (C)/(D)
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>						
<b>México</b>						
Operacional	104	107	-2,3%	26	29	-10,4%
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>107</b>	<b>-2,3%</b>	<b>26</b>	<b>29</b>	<b>-10,4%</b>

## Investimentos em 2020

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2020 pela Braskem é de R\$ 3.010 milhões (US\$ 721 milhões).



Investimentos	2020e	
	R\$ MM	US\$ MM
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>		
<b>Brasil</b>	<b>1.857</b>	<b>445</b>
Operacional	1.595	382
Estratégico	263	63
<b>EUA e Europa</b>	<b>1.153</b>	<b>276</b>
Operacional	242	58
Estratégico (i)	911	218
<b>Total</b>	<b>3.010</b>	<b>721</b>
<b>Total</b>		
Operacional	1.836	440
Estratégico	1.174	281
<b>Total</b>	<b>3.010</b>	<b>721</b>

(i) Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

## Braskem Idesa

A Braskem Idesa deverá investir R\$ 94 milhões (US\$ 22 milhões) ao longo de 2020 em projetos relacionados a eficiência operacional, como o projeto de importação de etano, manutenção, produtividade e SSMA.

Investimentos	2020e	
	R\$ MM	US\$ MM
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>		
<b>México</b>		
Operacional	94	22
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>22</b>

## CRIAÇÃO DE VALOR

### Projeto de eficiência energética do complexo petroquímico do ABC

A parceria entre Braskem e Siemens para a modernização do sistema termoeletrico da unidade do Polo do ABC atingiu progresso de aproximadamente 11% com investimento total já realizado de US\$ 13,3 milhões. A previsão para a realização das instalações é na próxima parada programada, que ocorrerá em setembro de 2020.

### Projeto "fast track" de importação de etano

Conforme divulgado ao mercado em 10 de fevereiro de 2020, a Braskem Idesa importou a primeira carga de etano, matéria-prima para a produção de polietileno no Complexo Petroquímico do México, um marco importante para a Companhia, na medida em que compensa parcialmente o menor fornecimento de etano pela PEMEX, garantindo maiores taxas de utilização par a Braskem Idesa.

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- A Braskem foi listada pelo 15º ano consecutivo na carteira do índice de Sustentabilidade ISE B3 fazendo parte do seleto grupo de 7 empresas que permanecem listadas desde o lançamento do índice;
- Início da operação da primeira usina de energia solar da Braskem. Instalada em Camaçari, na Bahia, a energia elétrica gerada pela usina será utilizada como crédito para abater do consumo do escritório da Braskem em Salvador. Cerca de 35% da energia utilizada pelo escritório será suprida por esta iniciativa;
- Concluída a instalação de 1 MWp dos 5 MWp em área aproximada de 5 hectares do projeto de painéis solares flutuantes, produzidos com resina Braskem de elevada resistência mecânica e garantia de durabilidade, desenvolvido em parceria entre Sunlution e grupo UNIPAC, que visa manter ou aumentar a capacidade de geração elétrica da usina Chesf em Sobradinho durante épocas de estiagem prolongada;
- Realização da We Care Week, na qual os funcionários da Braskem participaram de ações voluntárias ligadas à Economia Circular durante a Semana Mundial de Voluntariado que ocorreu em outubro. Participaram 559



voluntários, em 2.000 horas doadas, com 7.500 pessoas beneficiadas e 3.700 toneladas de resíduos coletados;

- Como resultado da aceleração realizada via Braskem Labs, foi desenvolvida e testada uma solução feita a partir de resinas termoplásticas para tratamento de esgoto doméstico, dentro do escopo do programa Gota – iniciativa da Braskem que propõe e implementa melhorias de saneamento básico nas comunidades onde atua, em alinhamento com sua política de Desenvolvimento sustentável, buscando se consolidar como um provedor de soluções no saneamento básico em ações conjuntas com sua cadeia de clientes. Esta solução será utilizada pelo programa Mogi+Água, na zona rural de Mogi das Cruzes, em São Paulo;
- Realização do 1º evento de Reconhecimento de Fornecedores com melhor gestão em recursos hídricos e mudanças do clima, por meio da avaliação de desempenho no CDP 2018 “A List”;
- A Companhia tornou-se membro da Life Cycle Initiative (UNEP/SETAC), organização internacional de Avaliação de Ciclo de Vida, que conta com a associação de mais de 30 empresas, entidades acadêmicas, consultorias, centros de pesquisa, associações de classe e outros parceiros estratégicos;
- O caso “Polímeros Verdes” foi selecionado como um dos casos mais transformadores para o Big Push para a Sustentabilidade, programa criado pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) para incentivar investimentos sustentáveis na América Latina e impulsionar o crescimento econômico dos países da região;
- Início da elaboração de um programa de medidas de proteção e acolhimento de vítimas de assédio e discriminação no ambiente de trabalho;
- Engajamento dos clientes no Desafio de Design Braskem: a Colgate-Palmolive, uma das maiores empresas de produtos de consumo no mundo, participou da 7ª edição do Desafio de Design Braskem, ação para o desenvolvimento de embalagens que facilitem o processo de reciclagem e minimizem impactos ambientais durante todo o seu ciclo de vida. Foi criado um tubo refil para creme dental e uma embalagem para comercialização do produto à base de polietileno verde da Braskem, produzido a partir da cana-de-açúcar.

## INDICADORES

Indicadores US\$ million	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA Recorrente	241	413	385	-42%	-37%
Margem EBITDA (%)	8%	12%	10%	-4 p.p.	-10 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	9%	7%	7%	1 p.p.	2 p.p.
<b>Financeiros*</b>					
Dívida Líquida	5.369	4.869	5.129	10%	5%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente UDM	4,71x	4,05x	2,18x	16%	116%
EBITDA Recorrente UDM/Juros Pagos UDM	3,04	3,33	6,48	-9%	-53%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final)	7,4	7,6	11,9	-2%	-38%
Número de Ações (Milhões)**	796	796	796	0%	0%
Market Cap	5.895	6.046	9.466	-2%	-38%
Dívida Líquida	7.037	6.566	6.976	7%	1%
Braskem	5.369	4.869	5.129	10%	5%
Braskem Idesa (75%)	1.668	1.697	1.847	-2%	-10%
Enterprise Value (EV)	12.932	12.612	16.442	3%	-21%
EBITDA UDM	1.420	1.534	2.821	-7%	-50%
Braskem	1.140	1.203	2.357	-5%	-52%
Braskem Idesa (75%)	280	331	465	-15%	-40%
<b>EV / EBITDA</b>	<b>9,1x</b>	<b>8,2x</b>	<b>5,8x</b>	<b>11%</b>	<b>56%</b>
<b>EPS (acumulado do ano)***</b>	<b>-3,5x</b>	<b>0,36x</b>	<b>3,6x</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Dividend Yield (%)</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>	<b>4%</b>	<b>n.a.</b>	<b>-37%</b>
<b>FCF Yield (%)</b>	<b>13%</b>	<b>14%</b>	<b>21%</b>	<b>-3%</b>	<b>-36%</b>

\*Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

\*\*Não considera ações mantidas em tesouraria

\*\*\* Resultado por ação preferencial classe A



## LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	23
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	23
ANEXO III:	Balanco Patrimonial Consolidado	24
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	25
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	25
ANEXO VI:	Balanco Patrimonial Braskem Idesa	26
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	26

### RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.



## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	4T19	3T19	4T18	Var.	Var.	2019	2018	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>14.986</b>	<b>15.918</b>	<b>17.480</b>	<b>-6%</b>	<b>-14%</b>	<b>62.284</b>	<b>68.663</b>	<b>-9%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>12.640</b>	<b>13.368</b>	<b>14.837</b>	<b>-5%</b>	<b>-15%</b>	<b>52.324</b>	<b>58.000</b>	<b>-10%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.065)	(11.651)	(12.897)	-5%	-14%	(45.680)	(46.553)	-2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.575</b>	<b>1.717</b>	<b>1.940</b>	<b>-8%</b>	<b>-19%</b>	<b>6.644</b>	<b>11.447</b>	<b>-42%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(453)	(438)	(459)	4%	-1%	(1.783)	(1.689)	6%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(0)	(6)	(48)	-98%	-100%	(7)	44	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(693)	(574)	(555)	21%	25%	(2.224)	(1.793)	24%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(78)	(59)	(66)	33%	19%	(248)	(219)	13%
Resultado de Participações Societárias	13	(3)	(0)	n.a.	n.a.	10	(1)	n.a.
Outras Receitas	148	171	612	-14%	-76%	2.408	1.065	126%
Outras Despesas	(4.085)	(250)	(262)	n.a.	n.a.	(4.857)	(549)	n.a.
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(3.573)</b>	<b>559</b>	<b>1.163</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(57)</b>	<b>8.304</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(872)</b>	<b>(2.032)</b>	<b>(1.091)</b>	<b>-57%</b>	<b>-20%</b>	<b>(4.746)</b>	<b>(4.651)</b>	<b>2%</b>
Despesas Financeiras	(1.199)	(878)	(753)	37%	59%	(3.872)	(2.984)	30%
Receitas Financeiras	185	214	123	-14%	50%	851	589	44%
Variações cambiais, líquidas	142	(1.368)	(462)	n.a.	n.a.	(1.725)	(2.257)	-24%
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(4.445)</b>	<b>(1.474)</b>	<b>72</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(4.803)</b>	<b>3.653</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.560	487	(250)	n.a.	n.a.	1.906	(745)	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(2.885)</b>	<b>(986)</b>	<b>(179)</b>	<b>193%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.897)</b>	<b>2.907</b>	<b>n.a.</b>
<b>Atribuível a</b>								
Acionistas da Companhia	(2.922)	(888)	(78)	n.a.	n.a.	(2.798)	2.867	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	37	(99)	(100)	n.a.	n.a.	(99)	41	n.a.

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA (R\$ milhões)	4T19	3T19	4T18	Var.	Var.	2019	2018	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(2.885)</b>	<b>(986)</b>	<b>(179)</b>	<b>193%</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.897)</b>	<b>2.907</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.560)	(487)	250	n.a.	n.a.	(1.906)	745	n.a.
Resultado Financeiro	872	2.032	1.091	-57%	-20%	4.746	4.651	2%
Depreciação, amortização e exaustão	1.024	877	742	17%	38%	3.632	2.991	21%
Custo	695	738	682	-6%	2%	2.895	2.781	4%
Despesas	329	139	60	137%	n.a.	738	210	n.a.
<b>EBITDA Básico</b>	<b>(2.549)</b>	<b>1.435</b>	<b>1.905</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.576</b>	<b>11.295</b>	<b>-68%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	111	109	2	3%	n.a.	216	20	n.a.
Resultado de participações societárias	(13)	3	0	n.a.	n.a.	(10)	1	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	3.383	-	-	n.a.	n.a.	3.383	-	n.a.
Outros*	115	96	-	19%	n.a.	676	-	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>1.047</b>	<b>1.643</b>	<b>1.907</b>	<b>-36%</b>	<b>-45%</b>	<b>7.840</b>	<b>11.315</b>	<b>-31%</b>
Margem EBITDA	8%	12%	13%	-4 p.p.	-5 p.p.	59%	20%	39 p.p.
EBITDA US\$ milhões	254	413	501	-38%	-49%	2.008	3.105	-35%

\*Inclui, dentre outros, o montante de R\$ 410 milhões referente à Provisão do Acordo de Leniência



ANEXO III  
Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	dez/19 (A)	dez/18 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>23.390</b>	<b>21.384</b>	<b>9%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.804	5.548	23%
Aplicações Financeiras	1.688	2.358	-28%
Contas a Receber de Clientes	2.286	3.075	-26%
Estoques	7.625	8.487	-10%
Tributos a Recuperar	1.238	423	193%
Imposto de renda e contribuição social	440	774	-43%
Dividendos e juros sobre capital próprio	3	1	n.a.
Despesas pagas antecipadamente	115	239	-52%
Crédito empresas ligadas	0	0	n.a.
Derivativos	5	28	-83%
Bloqueio judicial	2.572	0	n.a.
Outros Ativos	615	452	36%
<b>Não Circulante</b>	<b>44.739</b>	<b>37.810</b>	<b>18%</b>
Aplicações Financeiras	10	10	-3%
Contas a Receber de Clientes	21	18	18%
Adiantamentos a fornecedores	16	31	-48%
Tributos a recuperar	2.258	1.369	65%
Imposto de renda e contribuição social	240	242	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.663	1.104	141%
Depósitos Judiciais	1.509	170	n.a.
Créditos com empresas ligadas	0	0	n.a.
Indenizações securitárias	83	63	32%
Derivativos	18	47	-62%
Outros Ativos	176	190	-7%
Investimentos	64	66	-3%
Imobilizado	32.315	31.760	2%
Intangível	2.762	2.741	1%
Direito de uso de ativos	2.606	0	n.a.
<b>Total do Ativo</b>	<b>68.129</b>	<b>59.194</b>	<b>15%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/19 (A)	dez/18 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>16.216</b>	<b>23.116</b>	<b>-30%</b>
Fornecedores	9.117	8.341	9%
Financiamentos	775	737	5%
Financiamentos Braskem Idesa	744	10.505	-93%
Debêntures	47	28	68%
Derivativos	49	70	-30%
Salários e Encargos Sociais	624	645	-3%
Tributos a Recolher	323	432	-25%
Imposto de renda e contribuição social	35	419	-92%
Dividendos	7	672	-99%
Adiantamentos de Clientes	356	153	132%
Acordo de Leniência	363	288	26%
Provisões Diversas	203	192	6%
Outras Obrigações	931	623	49%
Provisão de gastos Alagoas	1.450	-	n.a.
Outros Passivos Financeiros	517	-	n.a.
Arrendamento Mercantil	676	10	n.a.
<b>Não Circulante</b>	<b>47.968</b>	<b>30.167</b>	<b>59%</b>
Fornecedores	4	273	-99%
Financiamentos	28.242	24.161	17%
Financiamentos Braskem Idesa	9.237	-	n.a.
Debêntures	228	267	-15%
Derivativos	170	162	5%
Tributos a Recolher	129	86	51%
Contar a pagar empresas ligadas	-	-	n.a.
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	2.396	2.184	10%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	273	325	-16%
Benefícios pós emprego	389	206	89%
Contingências	1.152	965	19%
Acordo de Leniência	1.380	1.155	19%
Provisões Diversas	302	233	30%
Provisão de gastos Alagoas	1.933	-	n.a.
Outras Obrigações	134	59	126%
Arrendamento mercantil	2.001	91	n.a.
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.945</b>	<b>5.911</b>	<b>-33%</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	1.905	4.673	-59%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(4.758)	(5.623)	-15%
Ações em Tesouraria	(50)	(50)	0%
Lucros Acumulados	0	(0)	n.a.
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>4.885</b>	<b>6.788</b>	<b>-28%</b>
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(941)	(876)	7%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>68.129</b>	<b>59.194</b>	<b>15%</b>



## ANEXO IV

### Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.445)</b>	<b>(1.474)</b>	<b>72</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(4.803)</b>	<b>3.653</b>	<b>n.a.</b>
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.024	877	742	17%	38%	3.632	2.991	21%
Resultado de Participações Societárias	(13)	3	0	n.a.	n.a.	(10)	1	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	249	2.447	435	-90%	-43%	4.135	5.990	-31%
Reversão de provisões	395	72	-	n.a.	n.a.	121	-	n.a.
Provisão indenização de danos Alagoas	3.383	-	-	n.a.	n.a.	3.383	-	n.a.
Provisão acordo de leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	410	-	n.a.
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(54)	1	(520)	n.a.	-90%	(1.904)	(520)	n.a.
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	0	6	48	-98%	-100%	7	(44)	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	112	109	18	3%	n.a.	225	72	n.a.
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>650</b>	<b>2.041</b>	<b>795</b>	<b>-68%</b>	<b>-18%</b>	<b>5.196</b>	<b>12.143</b>	<b>-57%</b>
<b>Variação do capital circulante operacional</b>								
Depósitos Judiciais - Outros ativos financeiros	-	-	-	n.a.	n.a.	(3.680)	-	n.a.
Contas a Receber de Clientes	445	(69)	1.421	n.a.	-69%	895	223	n.a.
Estoques	154	556	493	-72%	-69%	868	(1.537)	n.a.
Tributos a Recuperar	61	435	(32)	-86%	n.a.	1.195	1.022	17%
Despesas Antecipadas	49	106	(128)	-54%	n.a.	203	(105)	n.a.
Demais Contas a Receber	7	17	(193)	-62%	n.a.	(274)	(292)	-6%
Fornecedores	263	(946)	(601)	n.a.	n.a.	282	1.343	-79%
Tributos a Recolher	92	(129)	(65)	n.a.	n.a.	(570)	(977)	-42%
Adiantamento de Clientes	101	(1)	(35)	n.a.	n.a.	198	(200)	n.a.
Acordo de Leniência	-	-	-	n.a.	n.a.	(342)	(330)	4%
Provisões Diversas	(60)	(45)	47	34%	n.a.	(216)	(116)	85%
Demais Contas a Pagar	199	169	112	18%	77%	362	833	-57%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>1.962</b>	<b>2.135</b>	<b>1.812</b>	<b>-8%</b>	<b>8%</b>	<b>4.118</b>	<b>12.007</b>	<b>-66%</b>
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	(369)	(601)	(244)	-39%	51%	797	98	n.a.
<b>Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações financeiras</b>	<b>1.593</b>	<b>1.535</b>	<b>1.569</b>	<b>4%</b>	<b>2%</b>	<b>4.916</b>	<b>12.105</b>	<b>-59%</b>
Juros pagos	(646)	(562)	(426)	15%	52%	(2.238)	(1.917)	17%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(30)	(170)	(135)	-82%	-77%	(412)	(938)	-56%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>917</b>	<b>802</b>	<b>1.008</b>	<b>14%</b>	<b>-9%</b>	<b>2.265</b>	<b>9.250</b>	<b>-76%</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	11	(277)	14	n.a.	-22%	13	95	-87%
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	81	-100%
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	2	-100%
Adições ao investimento em controladas	-	-	42	n.a.	-100%	-	42	-100%
Dividendos recebidos	-	1	-	-100%	n.a.	4	-	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(893)	(630)	(901)	42%	-1%	(2.683)	(2.706)	-1%
Prêmio na opção de venda de dólar	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(2)	-100%
<b>Aplicação de Caixa em Investimentos</b>	<b>(882)</b>	<b>(905)</b>	<b>(845)</b>	<b>-3%</b>	<b>4%</b>	<b>(2.666)</b>	<b>(2.488)</b>	<b>7%</b>
Financiamentos de curto e longo prazo								
Captações	11.095	674	1.109	n.a.	n.a.	20.586	4.302	n.a.
Pagamentos	(8.887)	(479)	(481)	n.a.	n.a.	(17.425)	(6.592)	164%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	3.498	-	-	n.a.	n.a.	3.498	-	n.a.
Pagamentos	(3.733)	(230)	(216)	n.a.	n.a.	(4.398)	(813)	n.a.
Arrendamento Mercantil	(158)	(98)	-	60%	n.a.	(454)	-	n.a.
Dividendos pagos	(666)	0	(0)	n.a.	n.a.	(669)	(1.500)	-55%
Outros passivos financeiros	-	-	-	n.a.	n.a.	500	-	n.a.
<b>Aplicação de Caixa em Financiamentos</b>	<b>1.149</b>	<b>(133)</b>	<b>412</b>	<b>n.a.</b>	<b>179%</b>	<b>1.637</b>	<b>(4.603)</b>	<b>n.a.</b>
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(95)	162	82	n.a.	n.a.	21	(386)	n.a.
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>1.089</b>	<b>(73)</b>	<b>656</b>	<b>n.a.</b>	<b>66%</b>	<b>1.256</b>	<b>1.773</b>	<b>-29%</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	5.715	5.788	4.891	-1%	17%	23.155	17.229	34%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	6.804	5.715	5.548	19%	23%	24.411	19.002	28%
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes</b>	<b>1.089</b>	<b>(73)</b>	<b>656</b>	<b>n.a.</b>	<b>66%</b>	<b>1.256</b>	<b>1.773</b>	<b>-29%</b>

## ANEXO V

### Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>BRASKEM IDESA</b>								
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>781</b>	<b>732</b>	<b>938</b>	<b>7%</b>	<b>-17%</b>	<b>3.050</b>	<b>3.766</b>	<b>-19%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(617)	(583)	(662)	6%	-7%	(2.509)	(2.315)	8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>164</b>	<b>149</b>	<b>276</b>	<b>10%</b>	<b>-40%</b>	<b>541</b>	<b>1.451</b>	<b>-63%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(49)	(49)	(51)	0%	-3%	(201)	(194)	4%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(1)	-	-100%	n.a.	(2)	-	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(51)	(30)	(36)	68%	40%	(141)	(124)	14%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Outras Receitas	2	91	199	-98%	-99%	306	370	-17%
Outras Despesas	45	(4)	(3)	n.a.	n.a.	20	(52)	n.a.
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>110</b>	<b>156</b>	<b>385</b>	<b>-29%</b>	<b>-71%</b>	<b>522</b>	<b>1.453</b>	<b>-64%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(59)</b>	<b>(532)</b>	<b>(635)</b>	<b>-89%</b>	<b>-91%</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>-16%</b>
Despesas Financeiras	(335)	(292)	(284)	15%	18%	(1.205)	(1.090)	11%
Receitas Financeiras	9	12	12	-27%	-24%	48	32	49%
Variações cambiais, líquidas	267	(252)	(363)	n.a.	n.a.	76	(232)	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>52</b>	<b>(375)</b>	<b>(251)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(560)</b>	<b>163</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social - Corrente e Diferidos	44	(17)	(149)	n.a.	n.a.	89	(97)	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>96</b>	<b>(393)</b>	<b>(399)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(470)</b>	<b>65</b>	<b>n.a.</b>



## ANEXO VI Balanco Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	dez/19 (A)	dez/18 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>2.439</b>	<b>2.620</b>	<b>-7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017	963	6%
Contas a Receber de Clientes	332	628	-47%
Estoques	596	579	3%
Tributos a Recuperar	154	110	40%
Derivativos	-	21	-100%
Outras	339	319	6%
<b>Não Circulante</b>	<b>13.977</b>	<b>13.581</b>	<b>3%</b>
Tributos a Recuperar	0	0	8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	949	990	-4%
Operações com Derivativos	-	47	-100%
Outras	1	1	-9%
Imobilizado	12.538	12.365	1%
Intangível	194	178	9%
Direito de uso de ativos	296	-	n.a.
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.416</b>	<b>16.201</b>	<b>1%</b>

PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/19 (A)	dez/18 (B)	Var. (A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>1.186</b>	<b>10.991</b>	<b>-89%</b>
Fornecedores	233	369	-37%
Financiamentos Braskem Idesa	744	10.505	-93%
Salários e Encargos Sociais	26	28	-10%
Tributos a Recolher	16	13	28%
Arrendamento mercantil	57	-	n.a.
Outras	109	76	44%
<b>Não Circulante</b>	<b>18.614</b>	<b>8.342</b>	<b>123%</b>
Contar a pagar a empresas ligadas	6.714	6.148	9%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	2.396	2.184	10%
Arrendamento mercantil	233	-	n.a.
Outras	9.270	10	n.a.
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(3.384)</b>	<b>(3.132)</b>	<b>8%</b>
Atribuível ao Acionista da Companhia	1.186	10.991	-89%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>16.416</b>	<b>16.201</b>	<b>1%</b>

## ANEXO VII Fluxo de Caixa Braskem Idesa

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	4T19 (A)	3T19 (B)	4T18 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	2019 (D)	2018 (E)	Var. (D)/(E)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>52</b>	<b>(375)</b>	<b>(251)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>(560)</b>	<b>163</b>	<b>n.a.</b>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido								
Depreciação, Amortização e Exaustão	247	239	209	3%	19%	953	811	18%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	85	494	440	-83%	-81%	1.063	1.345	-21%
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	0	0	1	-57%	-99%	0	3	-88%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>384</b>	<b>358</b>	<b>398</b>	<b>7%</b>	<b>-4%</b>	<b>1.456</b>	<b>2.321</b>	<b>-37%</b>
<b>Varição do capital circulante operacional</b>								
Contas a Receber de Clientes	18	22	156	-19%	-89%	326	(7)	n.a.
Estoques	45	(19)	49	n.a.	-8%	43	(200)	n.a.
Tributos a Recuperar	(31)	6	(58)	n.a.	-47%	(21)	(46)	-55%
Despesas Antecipadas	22	68	(45)	-68%	n.a.	117	(38)	n.a.
Demais Contas a Receber	(24)	53	(196)	n.a.	-88%	(31)	(236)	-87%
Fornecedores	44	(101)	113	n.a.	-61%	(156)	209	n.a.
Tributos a Recolher	(13)	(60)	81	-78%	n.a.	(84)	(149)	-43%
Adiantamentos de clientes	22	(8)	(9)	n.a.	n.a.	22	19	17%
Demais Contas a Pagar	(73)	102	(56)	n.a.	29%	24	418	-94%
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>394</b>	<b>421</b>	<b>433</b>	<b>-6%</b>	<b>-9%</b>	<b>1.696</b>	<b>2.290</b>	<b>-26%</b>
Juros pagos	(185)	(161)	(156)	15%	18%	(662)	(588)	12%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2)	(2)	-	20%	n.a.	(8)	(0)	n.a.
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>207</b>	<b>259</b>	<b>276</b>	<b>-20%</b>	<b>-25%</b>	<b>1.025</b>	<b>1.701</b>	<b>-40%</b>
Adições ao Imobilizado e Intangível	(57)	(21)	(46)	171%	24%	(104)	(70)	48%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(57)</b>	<b>(21)</b>	<b>(46)</b>	<b>171%</b>	<b>24%</b>	<b>(104)</b>	<b>(70)</b>	<b>48%</b>
Financiamentos Braskem Idesa								
Pagamentos	(3.733)	(230)	(216)	n.a.	n.a.	(4.398)	(813)	n.a.
Captações	3.498	-	-	n.a.	n.a.	3.498	-	n.a.
Partes Relacionadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(73)	-100%
Arrendamento Mercantil	(1)	(16)	-	-91%	n.a.	(47)	-	n.a.
Dividendos pagos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
<b>Geração (aplicação) de caixa em financiamentos</b>	<b>(236)</b>	<b>(246)</b>	<b>(216)</b>	<b>-4%</b>	<b>10%</b>	<b>(948)</b>	<b>(886)</b>	<b>7%</b>
Varição cambial do caixa de controladas no exterior	14	53	73	-74%	-81%	80	(76)	n.a.
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(73)</b>	<b>45</b>	<b>88</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>54</b>	<b>669</b>	<b>-92%</b>
<b>Representado por</b>								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.090	1.045	876	4%	24%	4.128	2.345	76%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.017	1.090	963	-7%	6%	4.182	3.013	39%
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(73)</b>	<b>45</b>	<b>88</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>54</b>	<b>669</b>	<b>-92%</b>